

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA DA EJA
NA EDUCAÇÃO BÁSICA: *juventudes presentes na EJA.***

Oldair José Davi T1

**REALIDADE SOCIAL INJUSTA, ESCOLA CONFLITIVA: EJA COMO ESPAÇO DE DIALOGO
E LIBERTAÇÃO.**

BELO HORIZONTE

2011

Oldair José Davi

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS -UFMG

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA DA
EJA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: **juventudes presentes na EJA.**

**REALIDADE SOCIAL INJUSTA, ESCOLA CONFLITIVA: EJA COMO ESPAÇO DE DIALOGO
E LIBERTAÇÃO.**

Projeto elaborado como requisito de avaliação do curso de Pós - graduação Especialização Lato Sensu em docência da EJA na Educação Básica: juventudes presentes na EJA. Na FAE - UFMG.

Professora: Dr^a Analise de Jesus da Silva

BELO HORIZONTE

2011

PROJETO DE INTERVENÇÃO

APRESENTAÇÃO

Este projeto foi elaborado para ser colocado em prática nas turmas da EJA, que tem apresentado muitos *conflitos geracionais nas salas de aula*. Ele foi desenvolvido por Oldair Jose Davi, aluno do curso de pós-graduação especialização lato sensu em docência da EJA na educação básica: juventudes presentes na EJA, na Universidade Federal de Minas Gerais UFMG, Faculdade de Educação FAE, junto com os educando e educadores da comunidade escolar desta unidade de ensino em funcionamento na Obra Social PE. José Baldo localizada na rua Monte Alegre, 235 bairro São João de Deus no distrito de Justinópolis, Município de Ribeirão das Neves, Minas Gerais.

JUSTIFICATIVA

Atendendo a demanda dos educando que estão cursando o ensino fundamental na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) junto a esta unidade de ensino constatamos que os conflitos existentes dentro das salas de aula, tinham influências externas, pois a maioria dos jovens educando presentes nesta unidade de ensino havia sido convidados a deixar as salas de aulas de escolas próximas por problemas ligados a indisciplina, violência, dificuldade ligadas a própria estrutura familiar e ao trabalho. E na tentativa de contribuir para uma melhoria na relação professor-aluno e do processo ensino-aprendizagem, prejudicados pelos constantes conflitos gerados na sala de aula, colocamos em prática este projeto na busca de minimizar os conflitos disciplinares que ocorrem com frequência nas salas de aulas deste núcleo de ensino.

La Taille (1996, p. 22) diz que “a indisciplina em sala de aula não se deve essencialmente a falhas psicopedagógicas, pois está em jogo o lugar que a escola ocupa hoje na sociedade, o lugar que o educando ocupam o lugar que a moral ocupa”.

Segundo Ferreira (1986, p.595) o termo indisciplina pode ser definido como “procedimento, ato ou dito contrário à disciplina; desobediência; desordem; rebelião”. Assim, indisciplinado é o indivíduo que “se insurge contra a disciplina”.

Porém, Rego (1996, p. 100) defende que “o comportamento indisciplinado está diretamente relacionado à ineficiência da prática pedagógica desenvolvida: propostas curriculares problemáticas e metodologias que subestimam a capacidade do aluno (assuntos pouco interessantes ou fáceis demais), [...], constante uso de sanções e ameaças visando ao silêncio da classe, pouco diálogo etc.”

Na busca de soluções para o nosso problema indisciplinar na sala de aula nos acreditamos na possibilidade de um tratamento diferenciado com esses educando, e sobretudo o que é de direito.

Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Acreditamos que com o apoio de equipes especializadas ligadas ao poder público municipal de Ribeirão das Neves, que podem colaborar na formação de nossos educando na aplicação de projetos especiais tendo um importante papel mediador exercido por outras pessoas no processo de formação de conhecimento, habilidades de raciocínio procedimentos comportamentais de todos os sujeitos.

OBJETIVOS

GERAL

Este projeto tem como prioridade melhorar a relação professor – aluno e aluno – aluno nesta unidade de ensino através de um diálogo respeitoso e humano, com os professores e especialistas do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) e o PSF (Programa Saúde da Família) ambos atendem aos pedidos da secretaria de educação de Ribeirão das Neves, no sentido de ajudar as famílias que necessitam deste acompanhamento, para que juntos possamos aumentar o nível de escolaridade dos jovens e adultos de uma das regiões mais carente da grande Belo Horizonte, contribuindo para a inserção no mercado de trabalho, e no exercício de sua cidadania.

ESPECIFICO

A propósito este projeto vem atender uma região que esta localizada no centro de quatro instituições de ensino, (escolas) sendo que três atendem do primeiro ao nono ano, e uma que atende do primeiro ao nono ano no período da manha e tarde e o segundo grau à noite ambas regulares com alunos em idade série sem defasagem, o que leva a negação do direito aos estudos de alunos com um histórico de envolvimento em conflitos dentro do espaço escolar, com envolvimento em atividades ilícitas como o trafico de drogas, muitas das vezes relatados pelos próprios educando, o envolvimento em atos de violência como brigas de gangues é o que os torna educando indesejáveis, rejeitados que encontram dificuldade em ingressar nas unidades de ensino ditas regulares nas proximidades de suas residencias.

Segundo Rego (1996), a escola e os educadores precisam adequar as suas exigências às possibilidades e necessidades dos educando. Devem dar condições para que os educando construam e interiorizem os valores e as posturas consideradas corretas na nossa cultura (atitudes de solidariedade, cooperação, respeito aos colegas e professores).

Os educando também deve ser ouvido, ter a oportunidade de demonstrar suas idéias, discutir as regras estabelecidas dentro do espaço escolar e fora dele, porem nossos educando não podem esquecer que estão inseridos em uma sociedade, e a instituição escolar é que o prepara para a vida, para ser um cidadão, que cumpre com suas responsabilidades, possa respeitar as regras estabelecidas como: em sua casa, ao andar de ônibus, ir ao consultório médico etc.

PUBLICO ALVO

Ao apresentar para os professores, a Irmã Ana Maria coordenadora da instituição e os educando presentes, o desejo de desenvolver este projeto de intervenção com o grupo presente nesta instituição de ensino, todos apresentaram boa vontade em participar como colaboradores, os educadores e educando, na esperança de poder estabelecer neste espaço educativo um ambiente fraterno e mais humano.

METODOLOGIA

Após um diagnóstico feito na unidade de ensino entre os docentes e discentes fizemos uma reunião no dia 10 de Agosto de 2011, em que estavam presentes a coordenadora da instituição os professores e representante dos educando, e o tema central foi à dificuldade em resolver os conflitos entre os jovens presentes em sala de aula desta instituição de ensino.

Para acompanhar as reflexões a gerente da EJA no Município de Ribeirão das Neves se comprometeu em enviar uma funcionária da secretaria de educação ligada ao setor de projetos especiais para acompanhar o desenvolvimento deste projeto devido à necessidade imediata de uma intervenção nas atividades pedagógicas devido às ocorrências registradas em número cada vez mais elevado, onde atuaria dando um apoio técnico e na orientação dos educando.

Lembrando que o funcionamento das atividades escolares no turno da noite conta apenas com quatro salas e quatro professores por dia é um professor em cada sala, temos a presença de voluntario da comunidade que auxilia no atendimento do portão na recepção e a servir o lanche aos educando, sendo cada dia uma pessoa diferente, da própria comunidade, esta situação faz com que os conflitos os conflitos gerados sejam solucionados dentro da sala de aula com o próprio professor, sem um apoio externo para um atendimento individualizado aos educando de nossa instituição.

Definimos também que esta intervenção será feita primeiramente com uma conversa individual de cada educando com a Irmã Ana Maria e a nova funcionária sendo feita uma anotação que ficara registrada na secretaria da escola para que faça parte de um acordo estabelecido com os educando para um bom desenvolvimento do projeto, posteriormente os atendimentos especializados do NAP e PSF com sua equipe começaria a desenvolver suas atividades com os educando, seja individualmente ou em pequenos grupos de três a cinco alunos por vês, sendo necessário em algumas atividades com os do sexo feminino e masculino separadamente, com todos das turmas envolvidas se for possível e de acordo com a aceitação do grupo de educado.

Para termos um bom desenvolvimento deste projeto, o atendimento devera contar com a participação das instituições citadas acima para desenvolver o projeto de quinze em

quinze dias, com aplicação de atividades mais intensas no âmbito interno da comunidade escolar, posteriormente podendo chegar às famílias dos educando, com a participação em palestras, acessórias jurídicas, a participação em cursos profissionalizantes como cursos artesanais e grupos de geração de renda: Crochê, ponto cruz, Confecção de peças íntimas, Confecção de sacolas, Pintura em tecido, Bijuteria, Cabeleireiro, Manicure, Dança de salão, Forro e outros, oferecidos na Obra Social PE. Jose Baldo no período diurno e também à noite.

AVALIAÇÃO

No início do mês de Outubro de 2011 chegou à instituição Obra Social PE. José Baldo uma Psicopedagoga conforme combinado com a gerência municipal para acompanhar o desenvolvimento do projeto de intervenção, conversamos com ela, onde foram explicadas todas as situações ocorridas na instituição e pedimos sugestões para incrementar nosso projeto, ela se comprometeu em avaliar os educando de acordo em que fosse sendo ouvindo individualmente e assim iria conhecendo um pouco da história de cada um dos educando o que facilitaria seu relacionamento com os mesmos.

Como agendado no dia 05 do mês de Outubro de 2011, tivemos a primeira atividade com uma enfermeira e uma psicóloga do PSF, que realizou uma conversa com o grupo de educando primeiro e depois fez uma dinâmica de expressão corporal com nossos educando que participaram e avaliaram positivamente a atividade, com comentários do tipo nunca tinha feito isso na minha vida.

Os educadores comentaram que perceberam uma mudança no comportamento dos educando que estão mais envolvidos com as atividades em sala, não estão ficando mais fora de sala, devido à presença da psicopedagoga na recepção todos os dias.

“Ó jovens, a felicidade deves procurá-la em Deus. Por ele você foi criado e só nele podes encontrar a quietude e a felicidade”

Pe. José Baldo

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
ITENS	ATIVIDADES	MESES											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	DIAGNÓSTICO						X						
2	DIALOGO C/ PROFESSORES							X					
3	REUNIÃO NA ESCOLA								X				
4	ELABORAÇÃO DO PROJETO								X	X			
5	EXECUÇÃO DO PROJETO									X	X	X	X
6	AVALIAÇÃO										X		
7	REPLANEJAMENTO										X	X	

REPLANEJAMENTO

Na execução do projeto podemos observar alguns pontos em que os objetivos não foram alcançados, como o não cumprimento da agenda pela equipe do NAP, a participação das famílias nas atividades desenvolvidas na instituição escolar foi pequena.

Para que a continuidade do projeto possa continuar gerando bons frutos sua execução no ano de 2012 deve repetir, iremos planejar atividades com as famílias nos sábados agendando com antecedência no período da manhã e tarde alternada, para atender as famílias que trabalham durante toda a semana e estão na comunidade escolar nos finais de semana.

A participação das entidades terá uma agenda anual, caso haja a necessidade no descumprimento de uma data, esta será remarcada para que não seja feita uma interrupção nas atividades desenvolvidas.

Solicitar da Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão das Neves a possibilidade da permanência da psicopedagoga na instituição de ensino nos auxiliando na resolução dos conflitos gerados no espaço escolar, tendo em vista que irá ingressar novos educando na EJA em 2012, com novas perspectivas, novos sonhos, novas realidades.

Solicitar da Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão das Neves a possibilidade de enviar uma funcionaria para cuidar da limpeza, e auxiliar o voluntario do dia para servir o lanche aos educando. Tarefa realizada pelos voluntario e os próprios educando, como: cada um lavar os talheres que usou, no preparo de chá suco e outros.

“Não basta lamentar as tristezas dos tempos, mas é preciso agir.”

(Padre José Baldo)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: MEC; 1998

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: SEB/MEC, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini-Aurélio. O minidicionário da Língua Portuguesa. Século XXI. Editora Nova Fronteira. 4ª ed. 2001, R. Janeiro.

REGO, T. C. R. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskyana. In: AQUINO, J. G. (org.). Indisciplina na escola. 11ª Ed. São Paulo: Summus, 1996, p. 83 et seq.

TAYLLE, Y. de L. A indisciplina e o sentimento de vergonha. In: AQUINO, J. G. (org.). Indisciplina na escola. 11ª Ed. São Paulo: Summus, 1996, p. 09 et seq.

ANEXOS